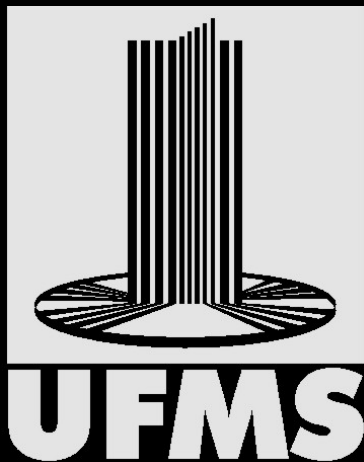




FUNDAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL
DE MATO GROSSO DO SUL

**CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS
E SOCIAIS**

CURSO DE ARTES VISUAIS

Professor Dr. Isaac A. Camargo

AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM:

www.artevisualensino.com.br

DOCUMENTAÇÃO FOTOGRAFICA DIGITAL 4



Professor. Dr. Isaac A. Camargo
www.artevisualensino.com.br

***Iluminação, Sistemas de
registro, tratamento, arquivo e
distribuição digital.***

Iluminação

O Aspecto mais importante para tomada de imagens para registro é, sem dúvida, a iluminação.

Há dois tipo de iluminação:
Natural e Artificial

A iluminação natural corresponde à luz solar e a artificial qualquer iluminação obtida por meio de fontes elétricas ou eletrônicas como lâmpadas ou flashes.

A chamada luz natural apresenta um balanceamento de cores equilibrado, chamado de luz branca. Neste caso é preciso ajustar o WB para luz do dia. Os flashes de estúdio, estrobos de luz intermitente, também são balanceados para luz do dia.

O maior cuidado deve ser tomado
em relação ao ângulo de
iluminação.

A luz deve banhar a imagem de
modo homogêneo para nivelar as
texturas que, por ventura, tenha.

Se for usada a luz natural,
devemos posicionar o objeto de
modo a não produzir sombras
indesejáveis na superfície.
Neste caso devemos pensar em
fotografar na luz solar quando for
possível posicionar o objeto de
modo a eliminar sombras
indesejáveis.

Em estúdios fotográficos é comum a utilização de luz artificial. Os flashes de luz intermitente são a melhor opção. Basta fixar o objeto na posição perpendicular à câmera e utilizar, pelo menos, dois pontos luminosos a 45° do objeto. Com isto, as sombras são neutralizadas. O uso de *estativos* são recomendados



Estativo
fotográfico da
ATEK



Fotografar em estúdio é o melhor recurso para realizar imagens com qualidade e eficiência.



Estúdios especializados são a melhor opção para esta tarefa





Na falta de estúdio profissional,
pode-se improvisar iluminação
artificial desde que tenha uma boa
intensidade luminosa para
trabalharmos como velocidades
mais altas e sensibilidade mais
baixa.



Caso seja necessário ressaltar as sombras para evidenciar texturas, pinceladas, etc. Pode-se utilizar luz tangente, em ângulo razante, com relação ao objeto

Registro da Imagem

Uma imagem digital, ao contrário do que acontecia com as imagens analógicas, não possui um registro físico. As imagens digitais são produzidas por sensores que captam a luz e as armazenam em sistemas virtuais, por meio de bitmaps, números binários codificados em arquivos de vários tipos

Quando falamos em fotografia digital
somos obrigados a falar em Pixels ou
Píxeis.

As câmeras fotográficas são
apresentadas em função de Megapixel,
para designar sua qualidade de
processamento.

Cada 1 Megapixel corresponde a um
milhão de píxels por polegada, embora
tenha qualidade virtual nem sempre tem
qualidade física de impressão.

Uma câmera de 10 megapixels (MP) tira fotos com 10 milhões de pixels, ou um tamanho máximo de 3872 pixels de largura por 2592 pixels de altura.

Portanto, os megapixels definem o tamanho da imagem em pixels, e quanto maior a foto, mais qualidade (pixels) ela possui.

Pixel é o menor ponto visível, cada um apresenta uma única cor e a imagem é composta pela combinação de diversos deles.

O que determina o tamanho da imagem no arquivo é o Megabyte, ele sim pesa no arquivo, quanto mais MB mais lento é o processamento da imagem e cartões e necessitamos de arquivos com espaços maiores.

Megapixels	Tamanho da Imagem	Tamanho da Impressão a 200 ppi
3	2048 x 1536	25,9 x 19,6 cm
4	2464 x 1632	31,2 x 20,7 cm
5	2592 x 1944	33 x 24,6 cm
6	3008 x 2000	38,2 x 25,4 cm
8	3504 x 2236	44,4 x 28,4 cm
10	3872 x 2592	49,2 x 32,9 cm
12	4290 x 2800	54,5 x 35,6 cm

O sistema de arquivo mais comum para o armazenamento de imagens produzidas por câmeras fotográficas é o JPEG-Joint Photographic Experts Group, não tem muita opção para tratamento de imagem. Um outro tipo de arquivo, o RAW é usado por câmeras fotográficas mais sofisticadas ou profissionais, é mais eficiente e pode receber tratamento integral em programas de edição digital.

Os sensores: **CCD** (*coupled-charge device* – dispositivo de carga acoplada), são mais simples.

Os **CMOS** (*complementary metal oxide semiconductor* - semicondutor de óxido metálico complementar), mais sofisticado, são semelhantes quanto ao funcionamento, mas diferem em termos de qualidade de imagem

Os arquivos JPEG produzem imagens com pré-tratamento, prontas para serem impressas ou distribuídas ao passo que os arquivos RAW (do inglês cru), produzem imagens puras, sem tratamento e sem compactação, logo possuem dados integrais que podem ser tratadas posteriormente

Os arquivos RAW são integrais possibilitando a manutenção da qualidade da imagem, dando ao fotógrafo a possibilidade de tratar as imagens e os JPEG são resumidos ou compactados, diminuindo a qualidade da imagem, entretanto não é sempre que precisamos de imagens em RAW, assim, as câmeras compactas usam o JPEG sem problema

Tamanho e qualidade da imagem influencia o resultado obtido, logo, é necessário pensar nisso e ajustar a câmera para o tamanho de imagem que queremos obter numa ampliação ou aplicação.

Imagens tomadas em sensores
maiores são mais precisas e
tem maior qualidade do que
aquelas tomadas em sensores
menores

Imagens tomadas em ISOs
baixos são mais precisas do
que aquelas tomadas em ISOs
mais altos

Imagens tomadas em cores
balanceadas são mais
eficientes do que as tomadas
sem balanceamento

Tratamento de Imagem

A primeira questão a ser apontada é a qualidade da imagem que vemos. Os monitores variam em relação ao tipo de equipamento que temos à disposição. Neste caso, o monitor de uma câmera pode não apresentar as mesmas cores que o monitor de um computador.

É necessário “calibrar” os monitores e visores de imagens de tal modo que o que se vê neles seja a mesma coisa que será visualizada ou estará impressa no seu projeto final. Há aparelhos para fazer isto e também calibradores digitais nos programas de edição.

Outra questão, é que a qualidade de impressão de uma impressora pessoal pode não ter a mesma qualidade de uma impressora de bureau digital ou de um laboratório fotográfico, ainda, os papéis podem variar texturas, qualidades cromáticas etc.

Enfim, tudo aquilo que se fazia anteriormente no Laboratório Fotográfico, hoje se faz num computador por meio de programas de edição ou editoração de imagens que são, depois, enviadas para impressão física, apresentação virtual ou distribuição on line.

Uma fotografia pode retocada,
transformada, reconstruída.

É possível corrigir imperfeições da
imagem como também transformá-la em
outra completamente diferente da
original, nesse caso, não estaríamos no
campo exclusivo da obtenção fotográfica,
mas no da criação de imagens. O
princípio basilar da fotografia é a tomada
de imagens do contexto, respeitando ao
máximo os dados obtidos

O que se admite como tratamento é o tratamento cosmético, ou seja, aquele que não altera as informações obtidas, mas servem apenas para melhorar ou adequar a imagem ao seu fim ou à sua função e não transformá-la em algo que não seja ela mesma ou não faça referência à sua origem.

Programas de tratamento como o Photoshop ou Lightroom da Adobe, são os mais conhecidos e mais difundidos no mundo todo, mas também mais complexos. Para usuários eventuais há programas alternativos livres como o GIMP ou o Picasa do Google que podem ser usados para tratamentos rápidos e sem compromisso técnico.

Há também uma opção do
Photoshop *on line*:

<http://www.photoshop.com>

é gratuito e também possibilita o
tratamento de imagem,
armazenamento e veiculação. É só
se cadastrar no site

Outros editores *on line* podem ser usados, alguns deles são:

Sumo Paint

<http://www.sumopaint.com/www/>

Pixlr

<http://pixlr.com/>

com opções:

[Open Pixlr editor \(Advanced\)](#)

[Open Pixlr express \(Efficient\)](#)

[Open Pixlr-o-matic \(Playful\)](#)

www.scrapee.net/editor-de-fotos-online.htm www.thumba.net

www.lunapic.com/editor

Para baixar e instalar no
computador podemos usar:

- o PhotoScape;
- o Portable PhotoScape;
- Photo Filtre;
- Magix Streme Photo Designer,
- entre outros

Mas, para as atividades de documentação mais simples e imediatas, pode-se usar um programa gratuito e de fácil manuseio que é o PICASA fornecido pelo Google.

É só acessar

<http://picasa.google.com.br/>

e baixar

A maioria das câmeras trazem programas próprios de tratamento e edição é só instalar e usar, o aprendizado da maioria deles é quase intuitivo

Arquivo de Imagens

Outro fator importante é pensar em como armazenar as imagens. Na fotografia analógica tínhamos os álbuns e seus negativos. Quando as fotos desbotavam podíamos reproduzí-las novamente, era só guardar o negativo

Hoje em dia não há mais negativos, como fazer com as fotografias tomadas em câmeras digitais?

Bem, não há mais álbuns físicos, tudo é virtual. E os arquivos?

Também são virtuais.

As imagens são transformadas em códigos numéricos e armazenadas em bancos de dados digitais

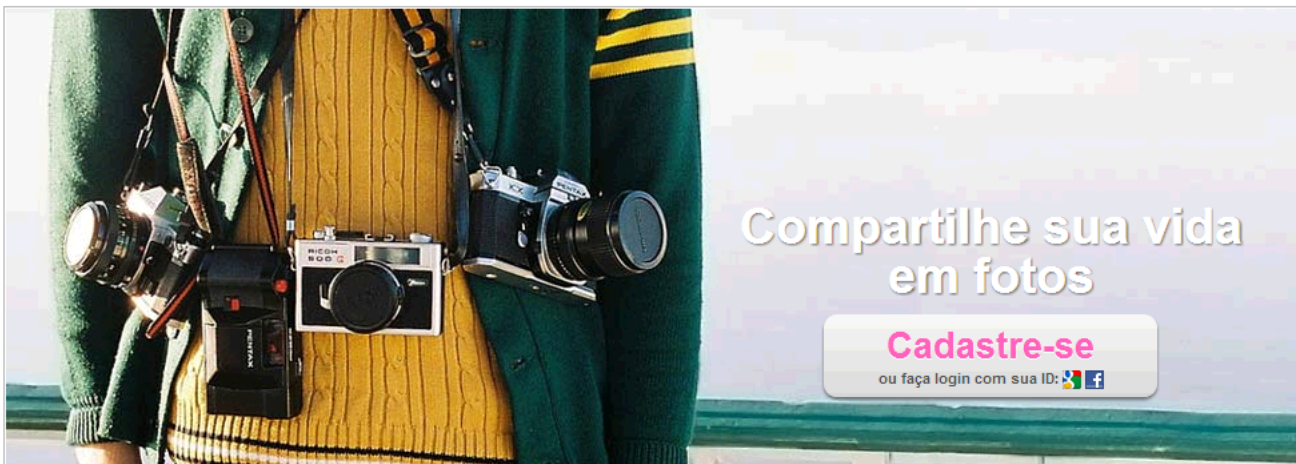
As fotografias não existem mais
fisicamente, são apenas dados
organizados em arquivos
gravados em memórias
magnéticas ou a laser

Embora estas memórias sejam virtuais elas ocupam espaço em discos de memória nos computadores e HDs, podem ser armazenadas, impressas e distribuídas, portanto, precisam ser conservadas e, principalmente, ordenadas para que possamos acessá-las quando quisermos

A primeira tarefa é separar as
imagens em pastas distribuídas
por categorias como:
passeios, férias, festas, retratos,
crianças, pets, enfim aquelas
que você mais utiliza e das
quais possa se lembrar mais
facilmente

A segunda tarefa é decidir onde gravá-las. Deixar na câmera não é uma boa opção, no computador, não convém. Em CDs e DVDs, também não, todas estas mídias apresentam riscos diversos

Atualmente a melhor opção é
construir um arquivo na
chamada Nuvem, e armazenar
suas fotos lá. Nela é possível
acessar as imagens de
qualquer lugar e ter mais
segurança do que em mídias
físicas



Compartilhe sua vida
em fotos

Cadastre-se

ou faça login com sua ID:  

© por :: Kate ::

Upload

Mais formas de ter seus fotos online.

Há várias maneiras de fazer upload para o Flickr – através da Web, de seu dispositivo móvel, via e-mail ou através de seus aplicativos de foto favoritos.

Descubra

O que está acontecendo ao seu redor.

Acompanhe as fotos de amigos e participe com comentários & notas. Adicione informações importantes como tags, localização & pessoas na foto.

Compartilhar

Suas fotos onde quer que você esteja.

Faça o upload de suas fotos uma única vez no Flickr e compartilhe-as com facilidade e segurança no Facebook, Twitter, email, Blogs e muito mais.

Cadastre-se

ou saiba mais

Gratuito!

Leva menos de um minuto para criar sua conta gratuita & iniciar o compartilhamento!

  Já tem uma conta do Google ou do Facebook? Você pode usá-las para entrar!

Comunidade

O Flickr é feito de pessoas.



Privacidade

Suas fotos estão seguras conosco.



Flickr móvel

Esteja sempre conectado pelo celular.



Um deles, gratuito, é o FLICKR da Yahoo

Stacy

Banco de fotos: dow x

portuguesbrasilero.istockphoto.com/photo?esource=google+Core_Terms_Portuguese&kw=BR+stockphoto+Broad&lid=sw9sFm00V&pccid=☆

Procure por fotos, ilustrações, vídeos, áudios e imagens editoriais

International

Fazer login Entrar

Fotos Ilustrações Vídeo Áudio Editorial Participe Ajuda

Foto em destaque
mkurtbas Ver a foto

Vá à Pesca! more

Fotógrafo da Semana more

Foto gratuita da semana

Seleções Especiais

Coleção Vetta™
Escolhidas a dedo pelos maiores editores da iStockphoto por sua bela direção de arte, execução inteligente e singularidade.
Olhar a Vetta

Coleção Agency™
Imagens de nicho que oferecem alto valor de produção, conteúdo regional e diversidade cultural.
Olhar em Agency

Fotos Editoriais
Ilustre a sua próxima matéria, post em blog, publicação ou apresentação com a nossa coleção somente para uso editorial.
Ver Fotos Editoriais

Buscar
Uploads mais recentes
Categorias
Pesquisa sazonal
Coleção Promocional

FAQs do cliente

Artigo de destaque

Fazer login Você não é associado? Entrar

Carrinho (0)

Para armazenamento e comercialização o iStockphoto

stampa

Faça uma boa coleção de
imagens e depois compartilhe
com os amigos, distribuindo-as
na rede

Impressão de imagens

Píxeis e Pontos: eis a questão

Quando trabalhamos com imagem queremos boa resolução.

Em monitores digitais trabalhamos com os Píxeis, ou seja PPI - Pixel Per Inch (Pixel por polegada). Mas ao passarmos para impressão física temos que lidar com os DPI – Dots Per Inch (Pontos Por Polegada)

Então sabe-se que quanto maior for o número DPI, maior será a qualidade de impressão.

Ao gerar uma imagem para impressão podemos usar 72, 150, 300 DPI ou mais.

O habitual é gerarmos imagens com 300 DPI para impressão.

Image Size

Pixel Dimensions: 1.43M

Width: 842 pixels

Height: 595 pixels

OK

Cancel

Auto...

Document Size:

Width: 7.13

cm

Height: 5.04

cm

Resolution: 300

pixels/inch

- ☒ Scale Styles
- ☒ Constrain Proportions
- ☐ Resample Image:

Bicubic (best for smooth gradients)

72 DPI

Largura do arquivo digital:
1920 pixels

Altura do arquivo digital:
1080 pixels

Largura da imagem na
impressão: 67,73 cm

Altura da imagem na impressão:
38,10 cm

150 DPI

Largura do arquivo digital:

1920 pixels

Altura do arquivo digital:

1080 pixels

Largura da imagem na impressão:

32,51 cm

Altura da imagem na impressão:

18,29 cm

300 DPI

Largura do arquivo digital:

1920 pixels

Altura do arquivo digital:

1080 pixels

Largura da imagem na impressão:

16,26 cm

Altura da imagem na impressão:

9,14 cm

720 DPI

Largura do arquivo digital:

1920 pixels

Altura do arquivo digital:

1080 pixels

Largura da imagem na impressão:

6,77 cm

Altura da imagem na impressão:

3,81 cm

Em todo caso, é necessário consultar a gráfica, o laboratório ou bureau digital no qual será feita a impressão para saber em que arquivo (jpeg, tif, etc.) e em que tamanho deve ser entregue a imagem para impressão no tamanho final que esperamos obter com nosso trabalho.

Distribuição de Imagens

Na fotografia analógica, depois de tomadas as fotografias, a primeira atitude era a de revelar o negativo, escolher um bom modo de armazená-los. Depois era necessário copiá-los para poder ver e desfrutar das fotografias, em seguida era necessário armazenar as fotografias num álbum

Para vê-las, tínhamos de tomar o álbum e apreciá-las. Outras vezes, podíamos ampliá-las, desde que merecessem tal investimento, quando eram muito boas ou importantes para nós. Podíamos usá-las como decoração ou mostrá-las para os amigos e parentes

Às vezes, tínhamos de fazer
várias cópias para distribuir entre
parentes, amigos, vizinhos e
ainda guardar algumas para
qualquer eventualidade, este era
o máximo que conseguíamos em
termos de distribuição e
veiculação das fotografias que
fazíamos

Hoje em dia, nem se imprimem mais as fotografias mas, por outro lado, é possível distribuí-las nas redes sociais e torná-las acessíveis para milhares de pessoas, parentes, amigos ou desconhecidos. Neste caso, perde-se em intimidade e ganha-se em popularidade

As chamadas redes sociais possibilitaram a distribuição das imagens em escala mundial. O que só conseguíamos fazer , no passado, apenas com os vizinhos, hoje conseguimos fazer com os países vizinhos e também os muito distantes

Sistemas de armazenamento e
visualização de imagens
tornaram-se, hoje em dia, um
processo eficiente e constituem
um imenso arquivo de imagens
às quais todos temos acesso,
basta nos filiarmos à um destes
sistemas

Um espaço digital Gratuito,
tanto para postagem quanto
para baixar imagens é o
<http://www.stockfreeimages.com/>

Enfim, criar, documentar, expor,
disponibilizar, distribuir e arquivar
são as finalidades que damos ao
trabalho artístico na sua existência
material.